

INTERNACIONAL

EDIÇÃO NACIONAL

Trump diz que haverá retaliação muito séria ao ataque do Estado Islâmico contra americanos

Trump lamentou a perda de "três grandes patriotas americanos" na Síria e disse rezar pelos três soldados feridos no confronto, que aparentam estar bem.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou na rede Truth Social que "haverá uma retaliação muito séria" ao ataque realizado pelo Estado Islâmico (EI) a dois soldados americanos e um intérprete civil perto de Palmira, na Síria. Na postagem, Trump lamentou a perda de "três grandes patriotas americanos" na Síria e disse rezar pelos três soldados feridos no confronto, que aparentam estar bem.

"Este foi um ataque do Estado Islâmico contra os EUA e a Síria, em uma parte muito perigosa da Síria, que não está totalmente sob o controle do EI. O presidente da Síria, Ahmed al-Sharaa, está extremamente irritado e perturbado com este ataque", afirmou Trump.

Segundo informou o Ministério do Interior da Síria, o autor do ataque era um integrante das Forças de Segurança sírias

adepto de "ideologia extremista", sendo ainda necessário confirmar se ele tinha ligações com o Estado Islâmico.

De acordo com o porta-voz chefe do Pentágono, Sean Parnell, o ataque teve como alvo soldados envolvidos em operações de contraterrorismo na região e está sob investigação ativa.

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, ameaçou, hoje, 13, no X, que

se alguém atacar americanos, "passará o resto de sua breve e angustiante vida sabendo que os Estados Unidos irão caçá-lo, encontrá-lo e matá-lo impiedosamente".

Em publicação no X, o Comando Central dos Estados Unidos disse que a identidade dos militares mortos na ação seguirá em sigilo até 24 horas após a notificação a seus familiares, de acordo com a política do Departamento de Guerra.

Macron e Meloni articulam adiamento de votação da UE sobre acordo com Mercosul

Macron concorda sobre a necessidade de adiar a votação final da União.

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, e o presidente da França, Emmanuel Macron, concordaram sobre a

necessidade de adiar a votação final da União Europeia sobre o acordo comercial com o Mercosul, segundo fontes ouvidas pela

Reuters. O movimento reforça a articulação francesa para reunir uma "minoria de bloqueio" contra o tratado negociado pela

Comissão Europeia, cuja deliberação no Conselho era esperada em Bruxelas ainda nesta semana. A pressão ocorre às vésperas de uma votação agendada para a terça-feira, 16, no Parlamento Europeu sobre as chamadas cláusulas de salvaguarda do acordo Mercosul-EU, que tratam de mecanismos de proteção para produtos agrícolas sensíveis. Apesar de confirmada ao Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) por um representante da UE, o agendamento da votação pode ser alterado, já que a agenda do Parlamento Europeu é provisória. O texto em discussão faz parte do processo legislativo europeu relativo às "salvaguardas bilaterais" previstas no pacto com Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

O acordo Mercosul-EU é visto em Bruxelas como uma forma de diversificar os laços da Europa, como reforçado mais cedo por um porta-voz da Comissão Europeia.

O diretor-executivo do Instituto Brasil-Israel (IBI), Pedro Kelson, disse em nota à imprensa que a entidade espera que o governo brasileiro condene "nos mais fortes termos" o ataque a judeus na Bondi Beach, em Sydney, domingo, 14.

"Mais do que agir depois, é urgente intensificar ações preventivas que possam frear o crescimento de casos de antisemitismo na Austrália ou em qualquer outro lugar, preservando a segurança e o direito à fé de qualquer que seja a religião", diz em nota.

Ele afirma, também, que houve uma explosão de casos de intolerância religiosa na Austrália nos últimos anos. "Foram piadas, incêndios em sinagogas, casos de violência e que culminam agora nessa tragédia, muitas vezes tendo como disfarce ou falsa argumentação o antissemitismo", alerta. O ataque ocorreu na madrugada de domingo, 14, durante uma celebração de um feriado judaico, Chanucá. Até o momento as au-



toridades australianas informam que o número de mortos chega a 12, com 29 feridos. Autoridades do mundo inteiro estão se manifestando a respeito do

episódio e Israel tem acusado o primeiro ministro australiano, Anthony Albanese, de não lidar com o aumento da onda de antisemitismo. Netanyahu afir-

mou em um evento do governo em Dimona, "que a política do governo australiano estava promovendo e encorajando o antisemitismo na Austrália".

José Antonio Kast é eleito presidente do Chile e direita volta ao poder no país sul-americano

Com praticamente 100% das urnas apuradas, o candidato de extrema-direita José Antonio Kast venceu o segundo turno da corrida presidencial no Chile. Kast teve 58,18% dos votos, segundo a imprensa local, derrotando a candidata da coalizão governista de esquerda do Chile, a comunista Jeannette Kast, que somou 41,82%.

Líder do Partido Republicano e uma das principais figuras da extrema-direita latino-americana, Kast, favorito nas pesquisas, prometeu um "governo de emergência" para combater o crime organizado, enquanto Kast busca dar continuidade às políticas do governo anterior do esquerdista Gabriel Boric, no qual atuou como Ministra do Trabalho.

Jara já reconhecia a derrota no pleito, assim que os primeiros resultados das eleições presidenciais sinalizavam vantagem expressiva para o ultraconservador, com os eleitores optando por mudanças após anos de crescentes temores com o aumento da criminalidade e da imigração.

Kast, um advogado de 59 anos, será presidente da república entre 11 de março de 2026 e 11 de março de 2030 e terá a missão de estabilizar esta déca da marcada pelas consequências do surto social, da pandemia, da promessa fracassada de mudar a Constituição e, acima de tudo, pelo aumento da insegurança. O voto nessas eleições era obrigatório e penalidades serão aplicadas àqueles que não votaram.

Hamas confirma morte de comandante de alto escalão em Gaza após ataque israelense

O Hamas confirmou domingo, 14, a morte de um comandante de alto escalão em Gaza, responsável pela produção de armas do grupo. No sábado, 13, Israel anunciou que matou Raed Saad após um dispositivo explosivo detonar e ferir dois soldados no sul do território.

Israel o havia descrito como um dos arquitetos do ataque de 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra em Gaza, e afirmou que ele estava "envolvido na reconstrução da organização terrorista" em violação ao cessar-fogo que entrou em vigor há dois meses. O Hamas tam-

bém disse que nomeou um novo comandante, mas não deu detalhes. O ataque de sábado a oeste da Cidade de Gaza matou quatro pessoas, de acordo com um jornalista da Associated Press que viu seus corpos chegarem ao Hospital Shifa. Outras três pessoas ficaram feridas, segundo o hospital Al-Awda. O Hamas, em sua declaração inicial, descreveu o veículo atingido como civil Ataques aéreos e tiroteios israelenses em Gaza mataram pelo menos 391 palestinos desde que o cessar-fogo entrou em vigor, de acordo com autoridades de saúde palestinas.

Austrália quer endurecer leis de armas de fogo após atentado antisemita em Sydney

O governo da Austrália prometeu endurecer a legislação sobre armas de fogo na última segunda-feira, 15, um dia após o pior ataque em massa do país em quase 30 anos, no qual 15 pessoas foram mortas a tiros durante uma celebração judaica na famosa praia de Bondi, em Sydney. Os atiradores eram pai e filho.

O atentado antisemita levantou questionamentos sobre se as leis de controle de armas da Austrália, que estão entre as mais rigorosas do mundo, precisam ser reformuladas. Segundo a polícia, o suspeito mais velho possuía licença para armas de fogo desde 2015, além de seis armas registradas.

O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, disse que seu gabinete concordou em endurecer as leis atuais e avançar na criação de um registro nacional de armas de fogo.

A proposta inclui restrições a licenças sem prazo determinado, limitar o número de armas que um indivíduo pode possuir e definir quais tipos são permitidos por lei, além de estabelecer critérios mais rígidos de validade das autorizações, que passa-

riam a ser restritas a cidadãos australianos. "As situações das pessoas podem mudar", disse o premiê a jornalistas antes da reunião do gabinete. "As pessoas podem se radicalizar ao longo do tempo. Licenças não devem ser perpétuas".

Dos dois atiradores, o pai, de 50 anos, foi morto no local, elevando o número de mortos para 16, enquanto o filho, de 24 anos, estava internado em estado crítico no hospital, segundo a polícia. A identidade deles não foi divulgada.

"Estamos trabalhando intensamente para entender o histórico [dos atiradores]", disse o comissário da Polícia de Nova Gales do Sul, Mal Lanyon. O ministro do Interior, Tony Burke, disse que o pai chegou à Austrália em 1998 com um visto de estudante, enquanto o filho é cidadão australiano nato.

A emissora nacional ABC e outros meios de comunicação identificaram os homens como Sajid Akram e seu filho Naveed Akram. Duas bandeiras do grupo terrorista Estado Islâmico foram encontradas no veículo dos atiradores, informou a ABC News, sem citar fonte.

Canadá desiste de homenagear vítimas do comunismo ao ver que maioria tinha ligação com nazismo

O Departamento do Patrimônio Canadense desistiu de escrever nomes no Memorial às Vítimas do Comunismo, localizado em Ottawa, depois de descobrir que a maioria dos homenageados supostamente seriam nazistas ou teriam ligações com grupos fascistas. Segundo o jornal Ottawa Citizen, a previsão era de que 553 nomes de pessoas que foram vítimas do comunismo fossem escritos no Muro da Lembrança. No entanto, na última

quinta-feira, 11, o Ministério do Patrimônio Canadense confirmou no jornal que havia revertido sua decisão de incluir nomes específicos.

"O Governo do Canadá enfatizou que todos os aspectos do Memorial às Vítimas do Comunismo devem estar alinhados com os valores canadenses de democracia e direitos humanos", disse a porta-voz do Departamento do Patrimônio Canadense, Caroline Czajkowski, ao Ottawa Citizen.

PUBLICIDADE LEGAL

THECRISL ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 03.592.478/0001-46 - NIRE 35.300.175.492

Ficam convocados os convidados que se reuniram em Assembleia Geral extraordinária a realizar-se no dia 20 de dezembro de 2025, às 09:00 horas, na sede da Thecrisl Administração e Participações S.A., na Rua Santo Antônio, nº 1.453, 6º andar, sala 603, em Osasco, SP, CEP 06083-210, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Deliberar sobre a aprovação da distribuição dos lucros acumulados relativos a resultados apurados até 31 de dezembro de 2025, com base no balanço e balanço preliminar já levantado, definindo a exibiabilidade, a forma de pagamento e os registros contábeis; 2) Outros assuntos de interesse social. Osasco, 11 de dezembro de 2025. a.a. A Diretoria.

(12, 13 e 16)